

INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN:: INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

34_JUL/AUG_2010

ATTITUDE

© INTERIOR DESIGN

LUXÚRIA
LUST



9 771646 045007

PORTUGAL CONT. 6,00€ · GERMANY 8,50€ · ITALY 8,50€ · FRANCE 8,50€ · BELGIUM 8,50€

HOTEL TEATRO PORTO | Palco de luxúria A stage for lust



Sentido horário: recepção; corredor de entrada com exposição de roupas de teatro oferecidas por Filipe La Fêria.
Pág. esq. e dir.: parede do restaurante Palco; bar Plateia.

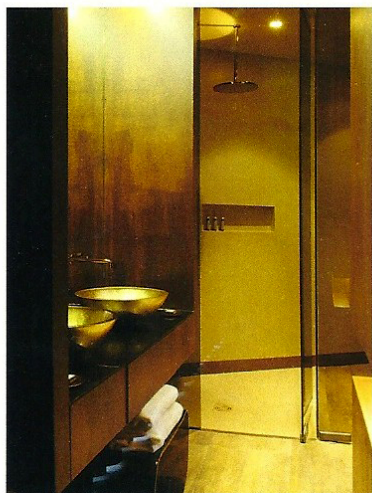
Clockwise: reception; entrance corridor exhibiting theatre costumes offered by Filipe La Fêria.
Left and right page: Palco's restaurant wall; Plateia bar.



Sentido horário: bar Plateia; quarto de banho no lobby; restaurante Palco.

Clockwise: Plateia bar; bathroom in the lobby; Palco restaurante.





Sentido horário: zona do quarto na suite; zona da sala na suite; wc.

Pág. esq.: quarto 'Audience'.

—
Clockwise: suite's room area; suite's living room; wc.

Left page: 'Audience' room.

Integrando o processo de requalificação da zona histórica do Porto, o Hotel Teatro reencarna o espírito do antigo Teatro Baquet, que desde 1859 agitava as noites da Rua Sá da Bandeira com espectáculos de música e bailes, até 1888, data em que um violento incêndio devastou o edifício.

É aqui, que passados 122 anos, nasce o Hotel Teatro, primeiro membro da marca Design Hotels no Porto com um arrojado projecto assinado pelos arquitectos Nini Andrade e Silva e Miguel Brito Nogueira. Uma história genuína renascida nas atmosferas cénicas em tons de ouro e bronze convidam a uma experiência extravagante.

A entrada as palavras do poeta portuense Almeida Garrett impressas na porta anunciam o corte com a realidade, um universo exuberante mergulhado em teatralidade e mistério. Imagens de plateias repletas debruçam-se sobre as mesas do restaurante Palco, vidros trabalhados pelo artista Nuno Fitz enquadram os balcões com reflexos de luz diáfana, peças de vestuário cedidas por Filipe La Féria compõem um desfile de memórias reservadas em vitrinas ao longo dos corredores e de repente, um pátio interior resguardado do burburinho citadino surpreende com uma frescura inesperada. Distribuídos pelos seis andares sucedem-se 74 quartos, e no topo, surge um ginásio com vista sobre a cidade.

Uma narrativa sedutora vacila entre o passado opulento e o presente cosmopolita num equilíbrio de rara autenticidade. ■■

Integrated within the redevelopment process for the historic zone of Oporto, the Hotel Teatro embodies the spirit of the former Teatro Baquet, which once animated the nights of Rua Sá da Bandeira with musical and dance spectacles from when it was built in 1859, until 1888 when a violent fire devoured the building.

And it is right on this site, 122 years later, that the Hotel Teatro is born as the very first member in Oporto of the Design Hotels brand, with a refined project signed by the architects Nini Andrade e Silva and Miguel Brito Nogueira. Here we encounter a genuine tale reborn out of theatrical atmospheres with tones of gold and bronze, luring us to an extravagant experience.

At the entrance, the words of the Oporto poet Almeida Garrett set in the door announce our departure from reality and our entry into an exuberant world submerged in theatricality and mystery. Images of packed audiences peer over the tables of the Palco restaurant, glass created by the artist Nuno Fitz provide a frame for the counters while creating reflections of diaphanous light, costumes offered by Filipe La Féria comprise a display of memories captured within showcases along the corridors and then, suddenly, an inner courtyard, secluded from the hustle and bustle of the outside city, takes us aback with its unexpected freshness. There are 74 rooms distributed over six floors, and at the top there is a gymnasium boasting views over the city.

This seductive narrative hovers between the opulence of the past and a contemporary cosmopolitan spirit, in a balancing act of rare authenticity. ■■